

O *ingliding* característico de Porto Alegre (RS): análise quantitativa e qualitativa

SAMUEL GOMES DE OLIVEIRA (UFRGS/PROBIC-FAPERGS)
ELISA BATTISTI – orientadora (UFRGS/CNPq)

TEMA

- Estuda-se o *ingliding* de vogais em sílabas tônicas (*né~néah*, *agora~agoahra*) no português falado em Porto Alegre (RS).
- No falar porto-alegrense, verificou-se que o processo se caracteriza por aumento de duração vocálica associado a centralização e parece surgir em final de frase entoacional (BATTISTI e OLIVEIRA, 2014).
- O falar com *ingliding* é percebido como um *sotaque* característico de Porto Alegre, principalmente da *região central* (bairro Bom Fim), falado por pessoas *descontraídas*, *desencanadas*, *descoladas* e *preguiçosas* (OLIVEIRA, 2015).

OBJETIVOS

- A análise do processo fonético-fonológico de *ingliding* conta com os seguintes objetivos específicos:
 - Investigar a configuração da comunidade de fala de Porto Alegre relacionando presença *versus* ausência de *ingliding* a seus estratos sociais.
 - Verificar quais variáveis linguísticas e extralinguísticas condicionam a aplicação da regra de *ingliding* no português brasileiro falado em Porto Alegre.
 - Investigar a relação entre *ingliding* e a construção de estilo dos falantes que possuem falar marcado pelo processo, relacionando o uso da variante com *ingliding* e os resultados quantitativos de categorias macrosociais a fatores qualitativos que indiquem, nos estilos, a ideologia por trás dos significados sociais associados ao processo.
 - Buscar, através de investigação da sócio-história de Porto Alegre, relações entre grandes mudanças e movimentos sociais da cidade e o emprego de *ingliding* que contextualizem os estilos e significados sociais atualmente associados à variante em questão.

METODOLOGIA

- Realização de entrevistas sociolinguísticas em Porto Alegre que compõem amostra piloto do LínguaPOA: 8 informantes.
 - 1 homem e 1 mulher para cada zona da cidade.
- Análise de Regra Variável (quantitativa): foram analisados contextos de *ingliding* em final de frase entoacional através do programa Rbrul, versão 2.3.2 (JOHNSON, 2016).
- Análise de Conteúdo (qualitativa): análise interpretativa das entrevistas, cujo roteiro busca evidenciar o estilo (identidade) dos informantes a partir de suas atitudes, práticas, posições ideológicas, crenças, gostos pessoais, etc.

RESULTADOS

→ Os resultados consideram os dados da única informante da amostra que apresentou falar marcado por *ingliding*.

Análise de Regra Variável

- Variáveis sociais – analisadas qualitativamente
Perfil social possível favorecedor da regra: **feminino; 40 – 59 anos; classe social alta; frequentador da zona central.**
- Variáveis linguísticas – analisadas quantitativamente
Não houve ocorrência de *ingliding* em /u/. As variáveis selecionadas como condicionadoras são apresentadas a seguir.

Vogal nuclear

	Nº	%	P. R.
[ɛ] <i>netos</i>	73/268	27%	0,85
[ɔ] <i>agora</i>	32/138	23%	0,84
[e] <i>letras</i>	13/378	3%	0,45
[o] <i>ônibus</i>	2/170	1%	0,20
[i] <i>país</i>	3/338	1%	0,14
TOTAL	123/1292	9,5%	

Input: 0,04
Significância: 0,000

Tipo de sílaba

	Nº	%	P. R.
Aberta <i>vozes</i>	109/778	14%	0,62
Fechada <i>detesto</i>	14/514	3%	0,38
TOTAL	123/1292	9,5%	

Input: 0,04
Significância: 0,001



O *ingliding* é favorecido por **sílaba aberta** – estrutura favorecedora de aumento de duração.



O *ingliding* é favorecido por **vogais médias abertas** [ɛ, ɔ] – próximas, em termos articulatórios, do *glide* central que surge.

Análise de Conteúdo

A informante nº8 (que possui falar marcado por *ingliding*):
→ Frequenta e gosta muito da **zona central**
→ É favorável à **descriminalização do uso das drogas**
→ Tem **posicionamento político-ideológico de esquerda**
→ Fez parte do **movimento jovem dos anos 1980 do Bom Fim** (MIGOTTO, 2015)

“Nós somos sobreviventes, de repente, desse **afã de liberdade** que surgiu nos anos oitenta”.

(Informante nº8)

CONCLUSÃO

Os resultados deste estudo apontam indícios sobre o condicionamento linguístico e social do processo de *ingliding* no falar porto-alegrense, bem como mostram que o processo compõe um estilo (ECKERT, 2008) vinculado às reivindicações do movimento jovem ocorrido no Bom Fim nos anos 1980. Mais do que significar pertença a Porto Alegre, o *ingliding* associa-se àquilo que seus usuários acreditam que um porto-alegrense é.

REFERÊNCIAS

- BATTISTI E; OLIVEIRA, S. Alongamento e *ingliding* de Vogais em Sílabas Tônicas no Português Falado em Porto Alegre (RS). *Revista (Con) Textos Linguísticos*, n.11, v.8, p.39-56. Vitória, 2014.
ECKERT, P. Variation and the indexical field. *Journal of Sociolinguistics*. 12/4, p. 453-476, Blackwell Publishing Ltd. 2008.
JOHNSON, D. *Rbrul version*. 2.3.2. 2016.
MIGOTTO, B. *Filme Sobre um Bom Fim*. [Filme-vídeo]. Roteiro e Direção de Boca Migotto. DVD / NTSC, 88min. Porto Alegre, 2015.
OLIVEIRA, S. O estereótipo do falar porto-alegrense: percepções e atitudes sobre o falar com *ingliding* e alongamento vocálico. *XIV Fórum FAPA: Caderno de Resumos*. Porto Alegre, p. 18, 2015.

CONTATO:
samuelgdo@gmail.com